

[<<< Anterior...](#)

CAPÍTULO 11

□ □ □ □ □ □ **Transformação** □ □ □ □ □ □ □ □ □ □

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ **Antonio deixa de ser andarilho começa a**

□ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ □ **trabalhar e sente que está acontecendo**

□ □ □ □ □ □ □ **uma grande transformação.**

Seu Medeiros levou um susto quando viu o andarilho entrar no armazém. Havia cortado o cabelo e a barba e estava transformado em um novo homem. O bodegueiro sentiu que podia confiar no homem que adentrava seu estabelecimento, pois seu tino para conhecer pessoas nunca falhava. Algo lhe dizia que o andarilho era uma boa pessoa que havia decaído na vida por motivos desconhecidos. Seu Artêmio entrou em seguida e aproximou-se do balcão onde seu Medeiros estava escorado.

□ Sabe seu Medeiros que encontrei a pessoa que o senhor precisa para trabalhar no depósito da bodega? – perguntou seu Artêmio com esperanças de arranjar serviço para o homem.

□ Ele sabe trabalhar com secos e molhados? – a resposta foi na forma de pergunta.

□ Ele sabe trabalhar com qualquer tipo de serviço. Dê a oportunidade para o homem sair da situação em que se encontra e o senhor não se arrependerá – respondeu seu Artêmio.

□ Vamos tentar durante um mês para ver no que dá – assentiu o bodegueiro.

□ Ele vai trabalhar com meu filho, Pedro, e com o seu filho José, e com

certeza vão se acertar no serviço.

□ Onde ele vai morar? – a pergunta do bodegueiro era para se certificar de que o homem teria um lugar adequado para viver.

□ Arranjei um quarto na casinha nos fundos de minha morada. Por enquanto ele vai ficar por lá – a resposta de seu Artêmio tranquilizava o bodegueiro que desejava que o andarilho recomeçasse a vida tendo o apoio necessário para não voltar a beber e ter uma recaída. – Acredito que estará bem em nossa companhia.

O homem começou a lida de serviço no depósito acompanhando José e Pedro em tudo que fosse necessário. Por adiantamento de salário recebeu roupas, calçados, chapéu e uma carteira onde guardaria algum dinheiro.

Com o passar do tempo o andarilho começou a recordar seu passado e a confidenciar suas tristezas com seu Artêmio e a esposa. Redescobriu quem era, reviu seu passado e a morte de seus filhos e da esposa. Não conseguia esquecer o que fizeram com seus familiares, mas sabia que os inimigos ainda estavam vivos, andavam pela região e os deixava à mercê de Deus para que pagassem seus pecados quando chegasse a hora.

Dona Anastácia vislumbrou naquele homem um triste peregrino que necessitava de apoio em seu sofrimento e da mão amiga que o conduzisse por caminhos melhores. Por isso procurou ajudá-lo naquilo que se fizesse necessário e o seu auxílio logo começou a render bons frutos.

[Continuar...](#)